

EDITORIAL

É com satisfação que apresento a última edição de 2014 do jornal "Apuí Rural". Este ano será lembrado por muitos motivos, e não me refiro a triste derrota de nossa seleção para a Alemanha nas semifinais da copa do mundo ou os sucessivos escândalos de corrupção que mancharam a imagem do Brasil. Temos motivos para comemorar. Em Apuí, iniciamos a construção de novos marcos para a produção sustentável que devem marcar a história do município como modelo de desenvolvimento para o Amazonas. Na pecuária, iniciamos e aprimoramos a implantação de unidades semi-intensivas e silvipastoris, em parceria com os produtores, que estão permitindo triplicar a produtividade de carne. Vale destacar, os índices de produtividade que estão sendo alcançados e que fazem frente a qualquer fazenda de outros grandes estados produtores como Rondônia e Mato Grosso. Tudo isso, sem a necessidade de abertura de novas áreas de desmatamento e ainda conciliando a recuperação de áreas degradadas. Na cafeicultura, foram implantadas novas práticas de produção agroflorestal que estão permitindo aumentar a produtividade e a qualidade do café de Apuí. Através de uma parceria entre os 30 produtores do projeto CAFÉ, a beneficiadora do Sr. Leandro Fiori e o Café Apuí, do Sr. Estevão Anghinoni, foi lançado o Café Apuí Agroflorestal, que é o 2º café de qualidade 100% conillon do Brasil e o 1º produzido de forma sustentável na Amazônia. Ainda há muito a ser feito, mas esses casos de sucesso já nos permitem celebrar Apuí como referência de produção sustentável no Amazonas e no Brasil. Feliz natal e um próspero 2015, avante Apuí!

Mariano Cenamo
Secretário Executivo Adjunto
do IDESAM

Atualidades

Idesam inicia assistência técnica em assentamentos para mais de 1.700 famílias



Foto: Geovani Machado

Este final de ano marcou o início de uma parceria em assistência técnica entre o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e Idesam, no Amazonas.

A iniciativa faz parte do Programa de Assessoria Técnica, Social e Ambiental à Reforma Agrária (ATES), de responsabilidade do órgão federal, e envolve atividades de apoio à produção e organização social de assentamentos do estado por um período de 12 meses.

As atividades de assistência técnica realizadas pelo Idesam estão divididas em dois lotes (como são chamados os conjuntos de assentamentos).

O lote 01 comporta assentamentos em Apuí (PA Rio Juma e PAE Aripuanã-Guariba), Novo Aripuanã (PA Acari) e em Manicoré (PA Matupi), enquanto o lote 11 é formado por áreas em Manaus (PA Tarumã Mirim e PDS Cuieiras Anavilhanas) e Pre-

sidente Figueiredo (PA Uatumã, PA Canoas, PA Rio Pardo e PDS Morena). Ao todo, os assentamentos somam 1.757 famílias beneficiadas.

O cronograma das atividades prevê, primeiramente, o diagnóstico das propriedades rurais com as visitas técnicas aos assentados para implantar um modelo baseado na viabilidade econômica, na sustentabilidade ambiental e no desenvolvimento territorial.

O serviço prevê também a realização de cursos, seminários e oficinas com as famílias.

Por isso, produtor que é assentado, fique atento às visitas dos técnicos a sua propriedade ou procure a equipe do Idesam.

Assim, você poderá ter mais acesso a políticas públicas como programas de créditos, benefícios da previdência social e oportunidades para adquirir o título e a regularização fundiária.

Criação da Câmara Técnica Florestal une empresários das serrarias de Apuí

Entre os anos de 2011 e 2013, pesquisas e estudos realizados por Instituto de Desenvolvimento Agropecuário Florestal do Amazonas (Idam), WWF e Idesam demonstraram a importância do setor florestal no Apuí, o qual emprega 11% da população economicamente ativa do município, injetando mais de R\$ 2 milhões na economia local, direta e indiretamente.

Estas investigações também evidenciaram a existência de várias limitações para o setor, como a falta de matéria prima legal, falta de mão de obra qualificada e algumas dificuldades em acessar financiamentos para aquisição de novas tecnologias.

Diante da importância do setor e das limitações que engessam o desenvolvimento dessas atividades, foi criada a Câmara Técnica (CT)

Florestal do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), cuja finalidade é reunir representantes dos atores e parceiros para propor melhorias para o setor.

As primeiras reuniões da Câmara Técnica Florestal aconteceram no início do mês de outubro e culminaram na reativação da Associação de Produtores Florestais (APROF),



Foto: Vítor Coluna

organização social que representa as serrarias do Apuí.

Os participantes também definiram como objetivo principal da Câmara Técnica Florestal a elaboração de um documento formal contendo as demandas e o plano de ação do setor.

Este documento será encaminhado pelo CMDRS aos governos estadual e municipal e monitorado pela CT Florestal.

A partir desse planejamento, a Câmara Técnica Florestal almeja apoiar a construção da política municipal de florestas do Apuí e a implantação de modelos de concessão florestal nas florestas estaduais e nacionais existentes no município, contribuindo, dessa forma, para atender à demanda por madeira legal.

Estudo aponta potencial da intensificação pecuária

Todo o gado do Amazonas poderia ser mantido em apenas um terço da área hoje utilizada para o rebanho se adotadas técnicas de manejo semi-intensivo de pastagens. É o que mostra um relatório divulgado pelo Idesam com apoio do Fundo Vale.

A publicação, que utiliza o exemplo do município de Apuí, mostra que o potencial da atividade é utilizar apenas 30% da área atual de pastejo produzindo a mesma quantidade de animais. Com isso, as demais áreas são liberadas para outros usos, como agricultura, silvicultura, piscicultura ou mesmo a recuperação das florestas.

O relatório é resultado de três anos de pesquisa e teve como objetivo analisar a viabilidade econômica do pastejo semi-intensivo como uma alternativa para a redução do



Foto: Priscila Rabassa

desmatamento e a melhoria de renda dos produtores rurais de Apuí.

O método utilizado é conhecido como "manejo rotacional", onde o gado é colocado em uma área subdividida e realiza um ciclo de rotação entre as subáreas, permitindo que o capim possa se recuperar e evitando que novas áreas sejam abertas.

A partir dos resultados do estudo, que mostraram o potencial da atividade para a economia e para a preservação ao meio ambiente, o Idesam busca intensificar o diálogo com fundos de crédito e entidades de assistência técnica para aumentar a escala de implementação da pecuária rotacional semi-intensiva no sul do estado.



Foto: Adalberto Vicente

Cafeicultores de Apuí apostam na mudança e lançam Café Agroflorestal

Para muitos brasileiros o café é tudo de bom a qualquer hora do dia. Aliado ao cuidado com o meio ambiente, melhor ainda. Foi pensando nisso que cafeicultores de Apuí apostaram em um novo mercado, investindo em técnicas sustentáveis, que resultou no Café Apuí Agroflorestal. No Brasil, ele é o 2º café 100% conillon e o 1º produzido de forma sustentável na Amazônia.

O novo café é resultado de dois anos de trabalho de produtores rurais que acreditaram em sistemas agroflorestais como forma de melhorar a qualidade do grão com a adequação das práticas pós-colheita, aumentando a sua fonte de renda e baixando as emissões de carbono na região.

Plantado pelos produtores, a industrialização do café é realizada pelo empresário Estevão José Anghinoni que, há 31 anos, chegou



Foto: Rogério Lima

ao município, e há 17 anos lançou o Café Apuí, marca já consolidada na região. Neste mês, Anghinoni recebeu a Medalha do Mérito Agropecuário do Amazonas 2014, título concedido às personalidades e entidades que trabalham em prol do setor agropecuário no Estado.

Com uma embalagem mais sofisticada e produzido com grãos de alta qualidade, o Café Apuí Agroflorestal promete trazer para o consumidor muito mais sabor e aroma, capaz de agradar a qualquer paladar.

O produto, que já está disponível nos mercados de Apuí, terá seu lançamento oficial no início do próximo ano. Enquanto isso, o consumidor pode aproveitar para adquirir o seu café que tem edição limitada.

O projeto conta com 30 produtores inscritos que manejam 1 hectare de café agroecológico em suas propriedades.

A média de produtividade do grupo aumentou de 9 sacas por hectare, em 2012, para 24 sacas/ha, em 2014.

Estudantes participam da Semana de Ciência e Tecnologia

Com o tema "Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social", estudantes da escola Padre Faliero participaram no final do mês de novembro de uma atividade de educação ambiental.

O evento faz parte do calendário da 11ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, promovida no Amazonas pela Secretaria de Estado de Ciência Tecnologia e Inovação (Secti) e que tem como objetivo explorar a curiosidade das crianças e jovens para estimular o interesse para a ciência.



Foto: Priscila Rabassa

A programação contou com uma visita guiada pelo Idesam no viveiro Santa Luzia, onde as crianças puderam aprender um pouco sobre o processo de coleta e beneficiamento de sementes, assim como o cuidado com mudas utilizadas para reflorestamento, arborização e ornamentação.

No final cada criança foi presentada pelo proprietário do Viveiro, Dalcir Saatkamp, com uma plantinha. "A ideia é estimular a criançada a

plantar as mudas em casa e no próximo semestre letivo elas visitarem o Viveiro trazendo uma foto da sua planta para a gente acompanhar o desenvolvimento", comenta Saatkamp.

Após o evento, Idesam e Viveiro Santa Luzia fecharam parceria para realizar em 2015 a Virada Ambiental de Apuí, onde o objetivo é realizar ações ambientais em escolas, abrangendo também a zona rural.



Foto: Priscila Rabassa



Foto: Priscila Rabassa

■ Você conhece?

João Nilton Julião é o exemplo de um produtor que trabalha com produção sustentável. Em Apuí, ele possui áreas onde desenvolve práticas de Pecuária Silvopastoril Intensivo, Café Agroflorestal, Sistema Agroflorestal e Adubação Verde.



Foto: Priscila Rabassa

■ AGENDA

Dezembro

25: Natal

30: Aniversário de Apuí

31: Ano Novo

EXPEDIENTE

Carlos Koury - Secretário Executivo

Mariano Cenamo - Secretário Executivo Adjunto

Gabriel Carrero - Gerente do Programa Produção Rural Sustentável

Priscila Rabassa - Jornalista Responsável

Ana Medeiros - Designer

Colaboração: Samuel Simões Neto, Larissa Mahall e Vitor Coluna

O **Apuí Rural** é uma publicação bimestral produzida pelo Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas - IDESAM.

IDESAM em Apuí: Rua Acari, Nº 548.

Contato: (92) 3308-7360/

(92) 3642-5698

E-mail: contato@idesam.org.br

Tiragem: 500 exemplares

■ Projeto Café é destaque em publicação do MAPA

O projeto Café em Agrofloresta foi selecionado para compor a 3ª edição da Revista Gestão Sustentável na Agricultura, publicação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

A obra, que reúne experiências bem sucedidas de organizações que desenvolvem ações sustentáveis na agricultura e pecuária, tem como objetivo servir de referência para outras instituições e produtores investirem em boas práticas de gestão. A Revista, que pela primeira vez será

trilíngue (português, inglês e espanhol), tem previsão de ser lançada no início do ano que vem durante um evento programado em Brasília. A tiragem, que será de 5.000 exemplares, será distribuída para empresas, embaixadas, cooperativas, sindicatos, institutos de ensino e pesquisa e organismos internacionais, além das Superintendências Federais de Agricultura do Brasil. Também será oferecida a versão online para download.

■ Produtores do ES lançam café 100% conilon

O café conilon foi tido por especialistas durante muito tempo como café de baixa qualidade. Mas, foi com o trabalho cooperativo que produtores capixabas mudaram essa realidade.

Seis mil produtores de café formam a Cooperativa Central Agroindustrial do Estado do Espírito Santo, a Agrocoop, responsável por produzir o primeiro café 100% conilon do Brasil.

A novidade, na versão torrado e moído, foi lançada no mês de novembro na cidade de São Gabriel da Palha, capital nacional do conilon.

Cultivado com práticas sustentáveis, o café conilon possui aroma suave e sabor marcante, sendo composto por grãos que apresentam notas de chocolate, nozes e baunilha.



Foto: André Falcão (TV Gazeta)

Para os produtores, o café está quebrando conceitos e mudando teorias, pois até hoje o conilon era conhecido como um produto que só servia para misturar com o arábica.

A expectativa do grupo é lançar o novo café em todo o estado do Espírito Santo, para depois buscar o mercado nacional. Fonte: G1ES

■ Dica - Adubação Verde e seus benefícios

Essas plantas têm características recicladoras, recuperadoras e protetoras. Englobam diversas espécies vegetais, porém a preferência pelas leguminosas está na sua capacidade de fixar nitrogênio. O adubo verde pode reduzir ou até eliminar o uso de fertilizantes minerais nitrogenados, baixando os custos de

produção. Em Apuí, existem 5 unidades fornecedoras do produto para venda. Os produtores são João Nilton Julião (Sebastião Pedro, km 15) João Ramos (Raulino, km 28), Aldeмир Guimarães (Nova Canaã), José Baroso (Estrada Nova, km 1.500) e Viriato Lemke (Brasília, km 16).

